

# figueira da foz



## protagonista

➤ **Margarida Oliveira** Cessa funções de comandante da divisão da Figueira da Foz da PSP na próxima segunda-feira, deixando na cidade um legado de rigor, determinação e bom relacionamento com a comunidade e seus representantes. Durante dois anos e meio, contou ainda com o respeito e a admiração dos que comandou.

Figueira da Foz (delegação) [figueira@asbeiras.pt](mailto:figueira@asbeiras.pt), Loja N.º 47, Centro Comercial Figueira Shopping, rua da República, N.º 202, Figueira da Foz, telm. 962108037 e telf 233 422 927

## PSP muda de comandante

●●● A subintendente Margarida Oliveira deixa de ser comandante da divisão da PSP da Figueira da Foz na próxima segunda-feira, sendo substituída por Mário Rocha Quintal, 36 anos, natural de Viseu, cidade onde prestou serviço, em duas ocasiões, a última das quais como chefe operacional do comando. O subintendente formou-se no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna em 1999. Foi comandante de duas esquadras em Lisboa e exerceu funções no Comando da Guarda, na divisão de Gouveia.

Mário Rocha Quintal foi ainda comissário em Vila Real e, depois, responsável pelas operações de Lamego, antes de regressar a Viseu. A promoção a subintendente implicou mudar-se para o comando de Coimbra, tendo sido nomeado comandante da divisão da Figueira da Foz. Margarida Oliveira, por seu lado, regressa a Coimbra, onde trabalhou 10 anos, antes de assumir o comando da polícia na cidade da Praia da Claridade, durante dois anos e meio. Foi a primeira mulher a comandar a PSP daquela divisão. | **Jot'Alves com Rute Melo**

## Devoção em Maiorca

●●● As Festas do Senhor da Paciência, com forte pendor religioso, começam hoje e terminam no próximo dia 26. O ponto alto do programa é a missa de amanhã, pelas 16H00, e a procissão que se segue, com quatro paragens, para serem cantados os passos do Senhor.

## útil



**Farmácia de serviço**  
Jardim (Tel. 233 418 203)

**Lions**  
**13H00, hoje**  
Almoço do 24.º aniversário do Lions Clube de Santa Catarina, no Atlantic Hotel & Spa.

**Casino Figueira**  
**17H00, hoje**  
Figueira Doce Figueira (mostra e venda de doçaria local) e lançamento do vinho licoroso "Sol engarrafado".

**Quiaios**  
**22H00, hoje**  
Noite de fados no Grupo de Instrução e Recreio Quiaense.

**Paião**  
**10H00, amanhã**  
Iniciativa popular de angariação de fundos para apoiar os Bombeiros Voluntários das Figueira da Foz na aquisição de equipamentos para a secção local, que se realiza no largo do Alvideiro.

**Florestas**  
**16H00, amanhã**  
Helena Freitas, professora da Universidade de Coimbra, fala no Sítio das Artes.

**Tempo**  
**Hoje**  
Máxima 22°  
Mínima 05°  
Céu limpo  
**Amanhã**  
Máxima 22°  
Mínima 05°  
Céu nublado  
Fonte: Proteção Civil Municipal

## p&r

DIÁRIO AS BEIRAS/FOZ DO MONDEGO RÁDIO/FIGUEIRA TV

## “Há apetência das empresas para interagirem connosco”

O Marefoz é um laboratório que criou um novo ecossistema na incubadora de empresas e está a transferir conhecimento para a economia local. João Marques é o seu responsável



João Marques, diretor do Marefoz

**O que é que fez o Marefoz durante os cerca de dois anos de atividade?**

Fizemos muitas coisas. Somos um laboratório ligado à investigação, mas entendemos, a certa altura, que seria interessante e importante haver uma presença da Universidade de Coimbra (UC), aqui [Figueira da Foz], por via do Centro de Investigação do Mar e do Ambiente.

**A instalação do laboratório inspirou a incubação de empresas ligadas às economias azul e do mar. Reconhece essa capacidade de influência?**

Sim. A nossa presença ali causou alterações. Começámos a falar muito na economia do mar e levou a direção da incubadora a abraçar a ideia de que seria melhor ter uma incubadora mais especializada.

**Pode dar um exemplo da transferência de conhecimento para as empresas?**

Temos um projeto, recentemente aprovado, que se chama Centro Adapte e que visa transferir conhecimento para as empresas, no campo da adaptação às alterações climáticas.

**O ecossistema da incubadora já está vocacionado para absorver o conhecimento**

**transferido pelo Marefoz?**

Eu diria que há abertura e muito interesse. Sim, acho que há, de uma boa parte das empresas incubadas, apetência para interagirem connosco.

**A Figueira da Foz devia ter um polo da UC?**

Obviamente não vou substituir-me às decisões das autoridades da UC, mas acho que existe, atualmente, na UC, interesse, no campo da investigação científica, nomeadamente do mar, e projetar-se fora do contexto puramente universitário. Isso está em discussão. Mas, obviamente, tudo isto tem de partir, a certa altura, da pedrada no charco.

**Quantas pessoas trabalham no Marefoz?**

Doutorados, embora vão paulatinamente crescendo, temos oito e vamos contratar o nono. Depois, temos mestres e licenciados e estamos a oferecer os estágios profissionalizantes a muitos alunos do ensino secundário da Figueira da Foz. | **Jot'Alves**

*Esta entrevista pode ser ouvida na íntegra, hoje, pelas 21H00, na Foz do Mondego Rádio (99.1FM), e vista na Figueira TV e em [www.asbeiras.pt](http://www.asbeiras.pt).*

## Alunos premiados pela administração do porto

DB-JA



Cerimónia realizou-se, ontem, no mercado municipal

●●● Foram premiados ontem os quatro alunos que venceram o 4.º Concurso de Fotografia do Porto da Figueira da Foz – Um Dia no Porto (ver edição de ontem). A cerimónia decorreu no Mercado Municipal Engenheiro Silva, onde se encontra a exposição das fotografias premiadas e outras que foram selecionadas para a mostra. Maria Rodrigues, Carlos Cunha, Sebastião Nunes e Miguel Ferreira, um de cada agrupamento de escolas do concelho, foram os vencedores.

Os 98 alunos que participaram no concurso promovido pela adminis-

tração do porto comercial e pela comunidade portuária local, todos do 4.º ano do 1.º ciclo, estiveram presentes na entrega dos prémios. Foram recebidos por João Ataíde (presidente da Câmara da Figueira da Foz, que apoia a iniciativa), Luís Leal (administrador do porto), Nuno Gonçalves (vereador) e José Carlos Carvalho (da comunidade portuária). João Ataíde salientou que a autarquia está empenhada no desenvolvimento do porto, lembrando que integra as entidades que encomendaram o estudo, em curso, para o aumento do calado. **J.A.**

## Exposição de aves

●●● A 20ª Expoaves encontra-se patente na Esplanada Silva Guimarães, até amanhã, com cerca de 700 aves e 30 criadores das regiões Centro e Norte de Portugal. Entre as sete centenas de aves, encontram-se as dos criadores

vencedores do concurso que antecedeu a exposição - Martinho Morins, Pedro Lé e Sérgio Matos, respetivamente, primeiro, segundo e terceiro classificados. A mostra é organizada pelo Clube Ornitófilo da Figueira da Foz.

## opinião



**João Vaz,**  
consultor de ambiente

## Quelimane

O taxista é um ciclista. Pergunto se não vou pagar mais. Sou mais pesado que a média dos zambesianos logo seria legítimo a tarifa aumentar. O rapaz da bicicleta sorri, e começa a pedalar. Está muito calor, 41 graus e o ar húmido. São 20 meticais (€3 Euros) para uma “corrida” dentro da cidade. Observo a arquitetura colonial, os vendedores de rua, os outros ciclistas,... percorrendo a cidade na parte de trás de um bicicleta “made in Índia”.

As bicicletas marcam a maior cidade da Zambézia. É o transporte mais utilizado. Uma tradição que vem desde o tempo colonial. O relevo da cidade ajuda, completamente plana. Sinto paz e harmonia quando vejo as bicicletas a passar, carregando pessoas e materiais. A imaginação dos moçambicanos é ilimitada quando toca a transportes. As galinhas seguem penduradas de cabeça para baixo. Os cabritos vão mais confortáveis com o corpo assente numa tábua com palha, bem amarrados. E transporta-se literalmente quase tudo, desde cana-de-açúcar a garrações de água.

Os automobilistas queixam-se injustamente que as bicicletas são “o problema” de Quelimane. Quando ultrapassam os ciclistas não respeitam distâncias (€5m) nem mostram qualquer bonomia. Dizem com arrogância que as bicicletas não deveriam andar na estrada. A autoridade municipal mostra pouco interesse pela segurança dos ciclistas. Ausência total de sinalização, faixas próprias ou qualquer apoio ao ciclista. Não há qualquer infraestrutura dedicada às bicicletas. Isto apesar do presidente do Conselho Municipal ser um homem viajado e conhecido por ter residido na Europa.